



1. Acompanhamento da Receita Orçamentária

1.1 Arrecadação - Janeiro a Junho

As receitas correntes arrecadadas (excluídas as deduções) pela Prefeitura (Adm. Direta) até junho/2017 foram de R\$ 23,256 bilhões, o que representa uma queda real de 0,8% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2016 (Tabela 1.1). Somando as receitas de capital, a arrecadação da Prefeitura - PMSP foi de R\$ 23,722 bilhões, queda real de 1,2%. A receita da PMSP até junho correspondeu a 46,7% da receita orçada para o ano. Enquanto as receitas correntes da PMSP atingiram 50,6% do orçado, as receitas de capital alcançaram apenas 9,9% do valor orçado para o ano.

Seção	Pá
1. Acompanhamento da Receita	1
1.1 Arrecadação Municipal - Janeiro a Junho	1
1.2 Arrecadação Municipal - Mês de Junho	7
2. Acompanhamento da Execução Orçamentária	9
2.1 Despesa Orçamentária - Janeiro a Junho	9
2.2 Créditos Adicionais Suplementares	17
3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP	18
4. Resultado Orçamentário	19
5. Caixa e Equivalentes de Caixa - PMSP	21

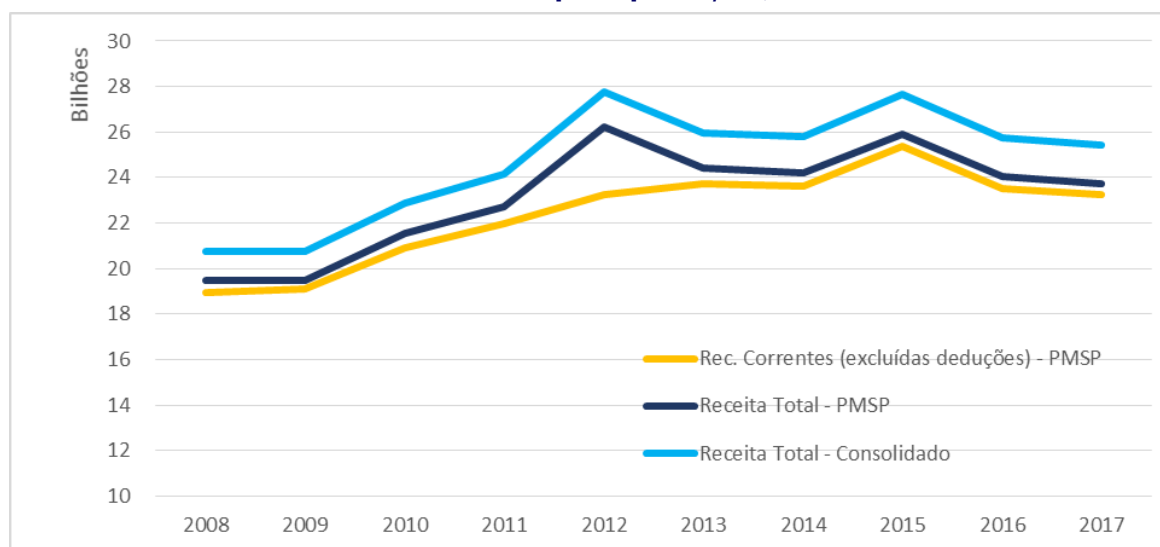
Tabela 1.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$

(Fonte: Cubo / SOF/SF - posição em 27/07/2017)

	Orçado 2017 (I)	Jan-Jun 2016 (II)	Jan-Jun 2017 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
Rec. Correntes	48.084.531.446	23.686.717.275	24.506.787.842	3,5%	-0,8%	51,0%
IPTU	8.186.054.486	4.658.903.136	5.169.572.528	11,0%	6,4%	63,2%
ITBI	1.764.664.873	756.353.836	810.536.253	7,2%	2,9%	45,9%
ISS	12.664.898.596	5.960.173.046	6.183.123.158	3,7%	-0,5%	48,8%
Cota Parte ICMS	7.290.149.459	3.299.600.785	3.347.783.939	1,5%	-2,7%	45,9%
Cota Parte IPVA	2.440.078.133	2.014.081.835	1.984.352.795	-1,5%	-6,1%	81,3%
IR	2.081.512.389	858.277.649	994.679.787	15,9%	11,2%	47,8%
FUNDEB	3.589.823.200	1.811.332.244	1.941.057.579	7,2%	2,7%	54,1%
SUS	1.861.702.362	803.832.606	818.039.961	1,8%	-2,5%	43,9%
FPM	278.244.314	128.665.367	141.173.148	9,7%	5,3%	50,7%
Multas de Trânsito	1.539.250.000	637.864.440	799.491.661	25,3%	20,3%	51,9%
Demais Rec. Correntes	6.388.153.634	2.757.632.331	2.316.977.034	-16,0%	-19,2%	36,3%
(-) Deduções Correntes	-2.091.612.953	-1.198.466.985	-1.250.450.945	4,3%	-0,1%	59,8%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	45.992.918.493	22.488.250.289	23.256.336.897	3,4%	-0,8%	50,6%
Rec. Capital (B)	4.717.612.650	536.501.443	465.860.276	-13,2%	-16,9%	9,9%
<i>Transf. União</i>	2.067.742.319	167.328.032	99.778.146	-40,4%	-43,3%	4,8%
<i>Transf. Estado</i>	514.000.000	183.544.666	218.436.736	19,0%	14,6%	42,5%
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	100.000.000	0	0			0,0%
Total PMSP (D=A+B+C)	50.810.531.143	23.024.751.733	23.722.197.173	3,0%	-1,2%	46,7%
Adm. Indireta (E)	3.884.032.000	1.626.573.092	1.688.010.859	3,8%	-0,4%	43,5%
Consolidado (D+E)	54.694.563.143	24.651.324.825	25.410.208.033	3,1%	-1,2%	46,5%

Consolidando com a administração indireta (autarquias e fundações municipais), a arrecadação foi R\$ 25,41 bilhões, representando uma queda real de cerca de 1,2% frente ao mesmo período de 2016. Comparando com um período de tempo mais longo, a arrecadação até junho/2017, em termos reais, está abaixo da verificada nos últimos cinco anos (Gráfico 1.1). Esta queda na arrecadação municipal está diretamente ligada à retração da economia brasileira verificada nos últimos trimestres. Considerado um precursor do PIB e, conseqüentemente, da atividade econômica brasileira, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br (dessazonalizado), apresentou, em junho/2017, queda de 0,51% em relação ao mês anterior. O acumulado dos 12 meses (jun/2017 a jul/2016) registra redução de 2,22% em relação ao mesmo período anterior (jun/2016 a jul/2015).

Gráfico 1.1 - Receita Arrecadada até junho de 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/17)

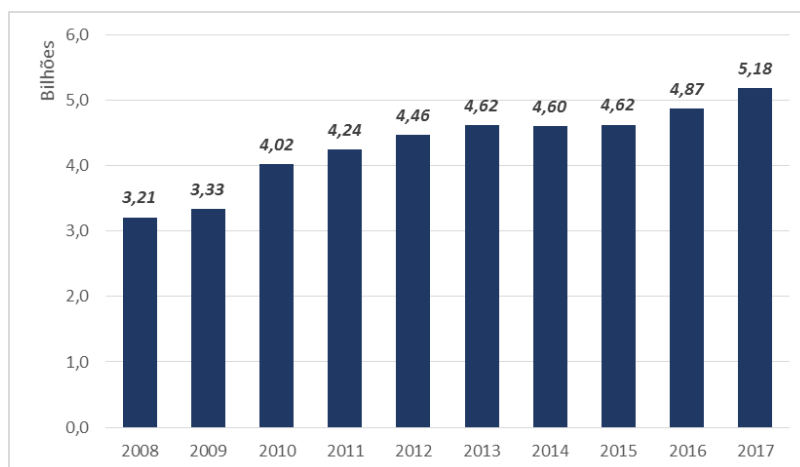


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

IPTU. Entre os tributos municipais, o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU foi o que registrou maior crescimento real (6,4%). Vale ressaltar que a arrecadação de IPTU é pouco expressiva no mês de janeiro. As receitas com o imposto tornam-se mais significativas a partir de fevereiro, mês em que se iniciam os pagamentos (à vista ou parcelados) regulares referentes ao exercício corrente. O Decreto nº 57.560, de 22 de dezembro/2016, atualizou os valores utilizados para a apuração da base de cálculo do IPTU para o exercício 2017 em 6% com relação aos valores de 2016. Além da correção de 6%, sobre alguns imóveis ainda há o reajuste em razão da Lei Municipal nº 15.889/2013, que atualizou os valores unitários de metro quadrado de construção e terreno.

Apesar de ter sido sancionada em 2013, os seus efeitos repercutem sobre a arrecadação de IPTU dos exercícios seguintes, uma vez que a própria lei estabeleceu um limite de aumento anual de 10% para imóveis residenciais e de 15% para os demais casos. O Gráfico 1.2 ilustra a evolução da arrecadação do IPTU (em valores corrigidos) até junho nos últimos 10 anos.

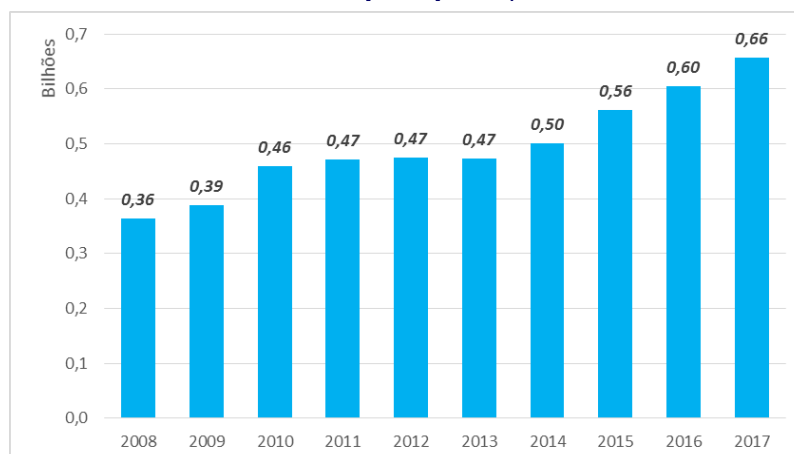
Gráfico 1.2 - IPTU - Arrecadação até junho de 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/17)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

Considerando apenas os meses de junho, em termos reais, a arrecadação com o IPTU é a mais alta registrada desde 2008, com um crescimento de 8,6% quando comparado ao mesmo mês do ano passado (ver tabela 1.2). O crescimento real acumulado desde 2008, considerando somente os meses de junho, chega a 80%. O gráfico 1.3 apresenta, de 2008 a 2017 a evolução da arrecadação de IPTU para o referido mês (valores corrigidos para junho/2017).

Gráfico 1.3 - IPTU - Mês de junho 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/2017)

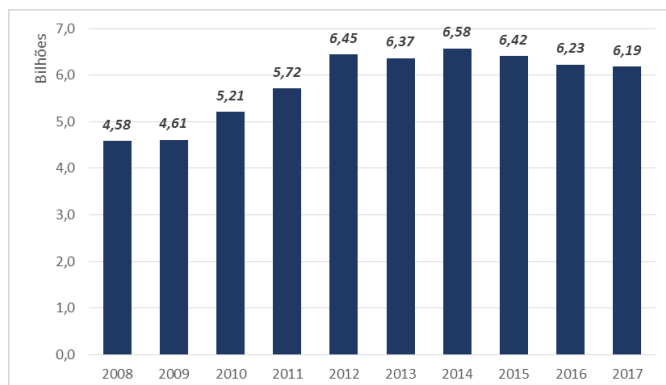


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

ITBI. Até junho/2017 as receitas com esse imposto cresceram 2,9% em termos reais quando comparadas ao mesmo período de 2016. A arrecadação do ITBI tem relação com o desempenho do mercado imobiliário, que segundo dados do SECOVI, vem apresentando melhora em relação ao ano passado (ver Box 1.1 ao lado).

ISS. A arrecadação do principal item da receita municipal, o ISS, caiu apesar da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE indicar uma melhora do setor de serviços no estado de São Paulo em abril (ver Box 1.2 ao lado). Até junho/17, a arrecadação de ISS apresentou queda real de 0,5% com relação ao mesmo período de 2016, seguindo a tendência apresentada nos últimos 2 anos (gráfico 1.4)

Gráfico 1.4 - ISS - Arrecadação até junho de 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/17)



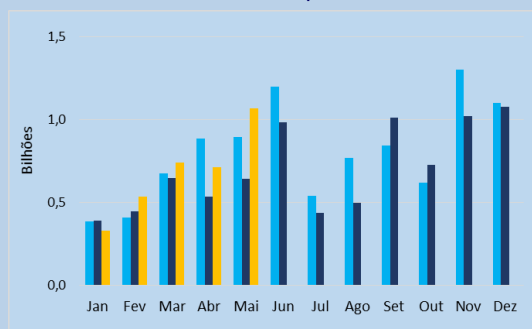
Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

Box 1.1 - Mercado Imobiliário

Segundo dados da Pesquisa do Mercado Imobiliário de São Paulo, divulgada mensalmente pelo SECOVI-SP, o Valor Global de Vendas - VGV (Gráfico 1.5) em maio/2017 atingiu R\$ 1067,4 milhões, o que representa um aumento nominal de 66%, comparado ao valor do mesmo mês de 2016.

Considerando o VGV acumulado até maio, em 2017 o valor nominal registrado é 27,2% superior ao apurado no mesmo período para 2016.

Gráfico 1.5 - VGV (Valor Global de Vendas) Mensal R\$ bilhões



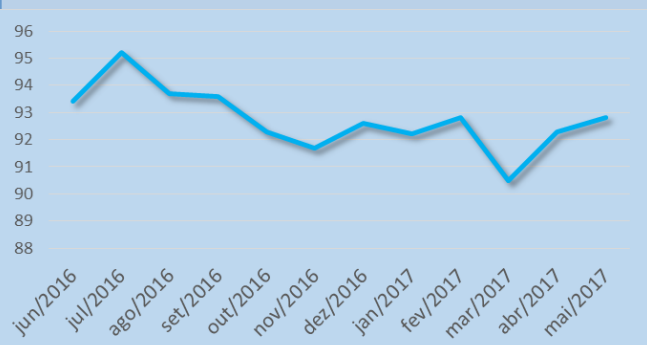
Fonte dos Dados: Secovi

Box 1.2 - Setor de Serviços

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o volume de serviços prestados no Estado de São Paulo (índice dessazonalizado), em maio/2017, subiu 0,5% em relação a abril/2017. Em abril/2017, o índice havia subido 1,99% (dados revisados) em relação a março/2017.

No acumulado do ano (jul/2016 a jun/2017), o volume de serviços prestados registrou queda de 2,1% em comparação com o mesmo período de 2016.

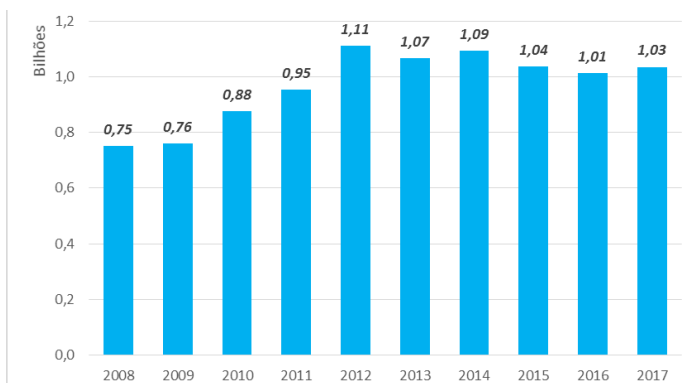
Gráfico 1.6 - Índice de Volume de Serviços Prestados (com ajuste sazonal) - Estado de SP



Fonte dos Dados: IBGE

Em termos mensais, o valor da receita de ISS foi um pouco maior do que a do ano passado, mas ainda abaixo das receitas auferidas nos meses de junho de 2012 a 2015 (Gráfico 1.7).

Gráfico 1.6 - ISS - Mês de junho 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/2017)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

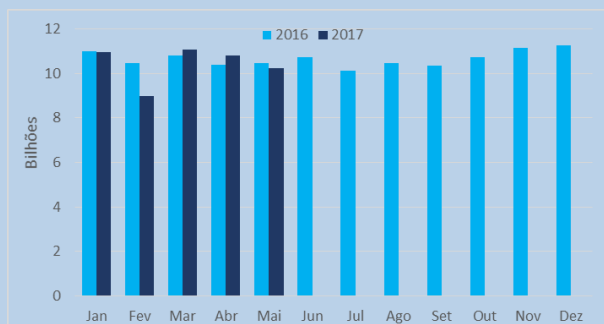
ICMS. Observou-se até junho/17 uma queda real de 2,7% das transferências da cota-parte ICMS recebidas pelo município. O fato explica-se, em grande parte, pela queda da arrecadação estadual (ver Box 1.3).

Quanto às perspectivas da arrecadação para o ano, cabe destacar que o índice de participação do município de São Paulo, referente ao ano de 2017, será 0,9% menor ao seu valor de 2016 (ver Box 1.3). Este fato reforça o fenômeno observado no gráfico 1.7. O valor da cota-parte de ICMS (valores atualizados para maio/2017) recebido pelo Município até maio deste ano é o menor desde 2008. O gráfico mostra que desde 2013, pelo menos até maio de cada ano, há uma tendência de diminuição dos valores dessas transferências.

Box 1.3 - Cota Parte - ICMS

No estado de São Paulo, a arrecadação de ICMS registrou, até maio de 2017 (último dado disponibilizado), queda real de 1,91% comparativamente ao mesmo período de 2016. Na comparação mês a mês, o valor arrecadado foi 2,2% menor em relação a maio/2016.

Gráfico 1.7 - Arrecadação ICMS - Estado de S Paulo em valores de maio/2017

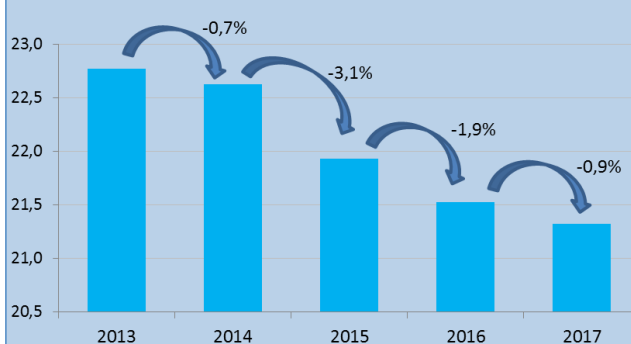


Fonte dos Dados: Secretaria da Fazenda - Gov. Estadual de SP

Além da queda do valor arrecadado, outro fator que tem contribuído para a diminuição da receita municipal com a cota-parte ICMS é a redução do Índice de Participação do Município (IPM) da cidade de São Paulo. Conforme Constituição Federal, parcela de 25% arrecadação estadual do ICMS deve ser repartidas com os municípios. No estado de São Paulo, a repartição do imposto entre os municípios é feita de acordo com o Índice de Participação do Município - IPM, que leva em conta diversas características dos municípios: valor adicionado, população, receita tributária, área cultivada, área inundada e área protegida.

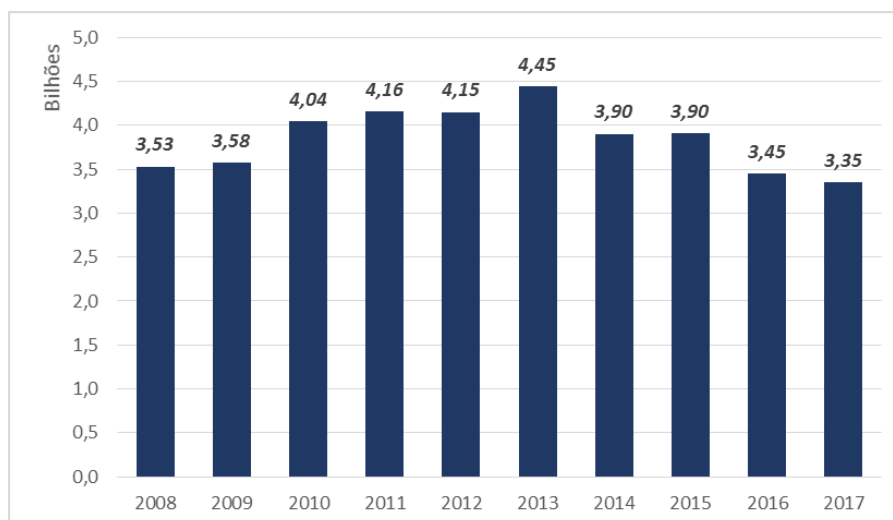
Nos últimos anos, o IPM do município de São Paulo tem apresentado sucessivas quedas. Para 2017, a queda será de 0,9% (Gráfico 1.8).

Gráfico 1.8 - Índice de Participação do Município - cidade de São Paulo



Fonte dos Dados: Secretaria da Fazenda - Gov. Estadual de SP

Gráfico 1.9 - Transferências Cota-Parte ICMS - Arrecadação até junho de 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/17)

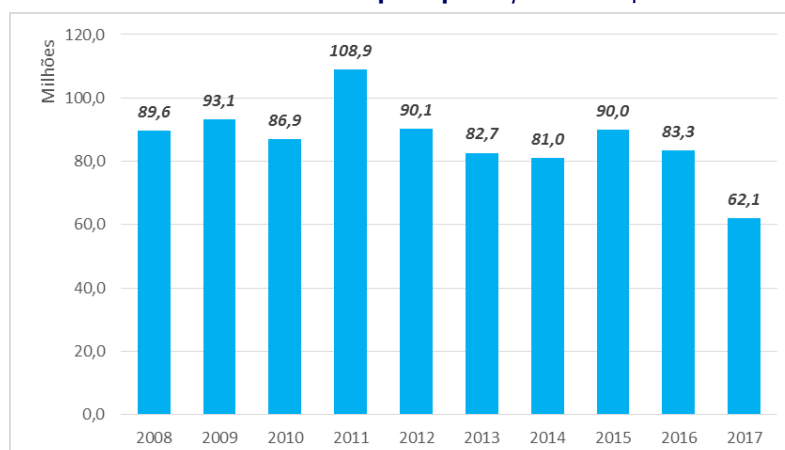


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

IPVA. O IPVA é um imposto recolhido pelos estados, no entanto, metade do valor arrecadado deve ser transferido para o município em que o veículo foi licenciado. Nos meses de janeiro, há recolhimento do IPVA pelos contribuintes que optarem pelo pagamento à vista do tributo, por essa razão é o mês no qual se concentram, tradicionalmente, de 39% a 41% da arrecadação anual do imposto.

Até junho/17, o valor da receita de IPVA repassada ao município foi, em termos reais, 6,1% inferior ao valor do mesmo período de 2016. Em termos mensais, foi o menor valor desde 2008 (Gráfico 1.10).

Gráfico 1.10 - IPVA - Mês de junho 2008 a 2017 em valores atualizados para junho/2017 - R\$ Milhões



Fonte dos Dados: SOF

1.2 Arrecadação - Mês de Junho

A Tabela 1.2 mostra o detalhamento do valor arrecadado no mês de junho/2017 comparativamente a junho/2016. A receita arrecadada pela Prefeitura foi de R\$ 3,415 bilhões, o que representou uma queda real de 5,4% em relação a junho/2016 (Tabela 1.2). As receitas correntes (menos deduções) caíram, em termos reais, 6,1%, enquanto que a receita consolidada recuou 5,1%.

Tabela 1.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$

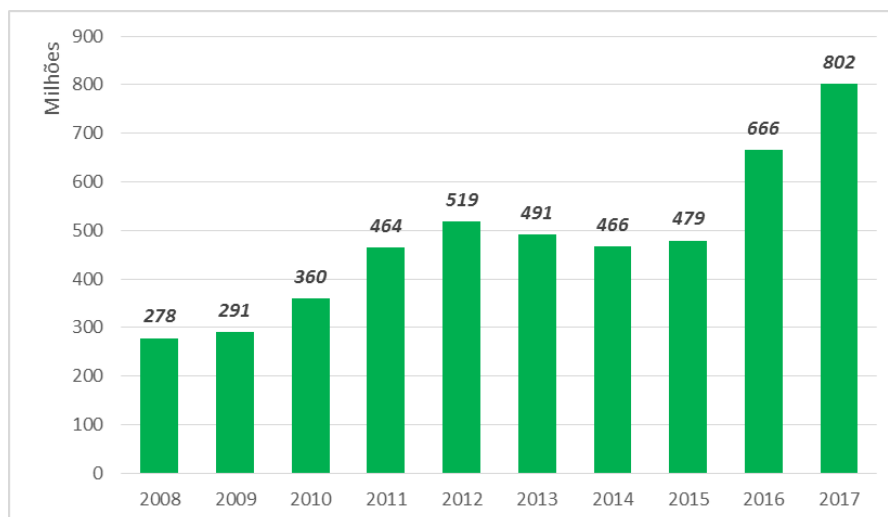
(Fonte: SOF/SF e Cubo - posição em 27/07/2017)

	Jun 2016 (I)	Jun 2017 (II)	Var.Nom% (II/I)	Var. Real%
Rec. Correntes	3.621.343.893	3.552.957.873	-1,9%	-4,7%
IPTU	586.429.658	656.541.636	12,0%	8,7%
ITBI	164.143.855	149.225.657	-9,1%	-11,7%
ISS	982.537.381	1.046.652.731	6,5%	3,4%
Cota Parte ICMS	477.496.028	503.859.781	5,5%	2,4%
Cota Parte IPVA	80.906.389	77.637.739	-4,0%	-6,8%
IR	169.293.571	187.712.541	10,9%	7,7%
FUNDEB	237.376.267	265.358.451	11,8%	8,5%
SUS	134.354.320	132.730.620	-1,2%	-4,1%
FPM	20.907.876	23.179.039	10,9%	7,6%
Multas de Trânsito	130.929.582	154.721.177	18,2%	14,7%
Demais Rec. Correntes	636.968.966	355.338.501	-44,2%	-45,8%
(-) Deduções Correntes	-134.326.484	-179.822.302	33,9%	30,0%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	3.487.017.409	3.373.135.571	-3,3%	-6,1%
Rec. Capital (B)	19.362.840	42.093.578	117,4%	111,1%
Transf. União	956.407	661.791	-30,8%	-32,8%
Transf. Estado	0	0		
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	0	0		
Total PMSP (D=A+B+C)	3.506.380.249	3.415.229.149	-2,6%	-5,4%
Adm. Indireta (E)	283.218.846	289.837.992	2,3%	-0,6%
Consolidado (D+E)	3.789.599.095	3.705.067.142	-2,2%	-5,1%

Destaca-se no mês o crescimento da receita tributária de IPTU, com aumento real de 8,7%, e Multas de Trânsito, com crescimento real de 14,7%.

Em relação a esta última, olhando para os valores corrigidos arrecadados até junho, a tendência é de crescimento dessa receita, como apresentado no gráfico 1.7.

Gráfico 1.11 - Multas de Trânsito* - Arrecadação até junho de 2008 a 2017 - R\$ Milhões (em valores atualizados para junho/17)



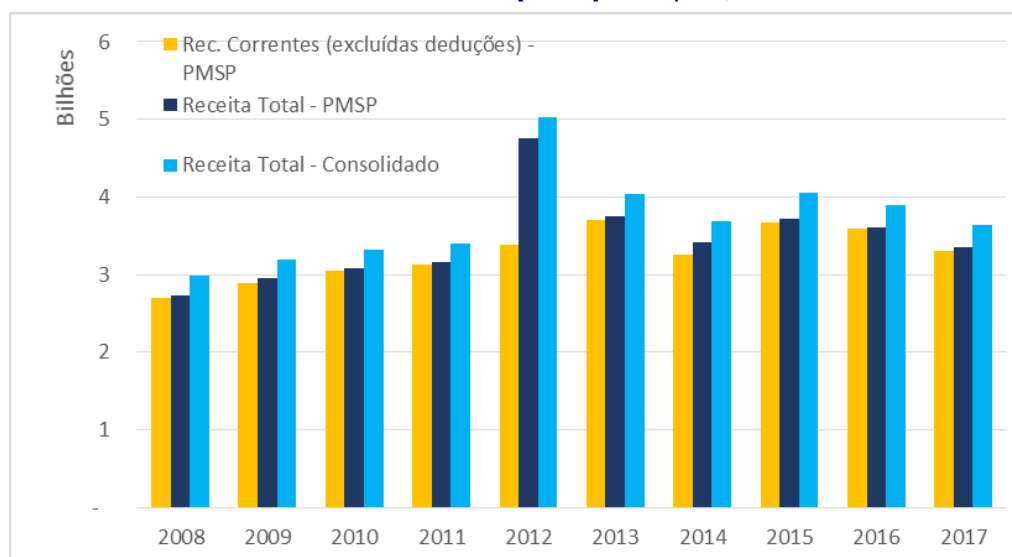
Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

* - excluídas as deduções

No sentido oposto à queda verificada nas receitas correntes, as receitas de capital apresentaram alta de 111% em termos reais quando comparadas ao arrecadado em junho de 2016. Entretanto, as Transferências da União reduziram três quartos do seu valor, atingindo R\$ 242 milhões.

O gráfico 1.12 apresenta a evolução da arrecadação (em valores corrigidos) nos meses de junho de 2008 a 2017 das receitas correntes (excluídas deduções), da receita total da administração direta (PMSP) e da receita total consolidada.

Gráfico 1.12 - Receita Arrecadada - Junho de 2008 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para junho/17)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

2. Acompanhamento da Execução Orçamentária

2.1 Despesa Orçamentária - Janeiro a Junho

A despesa liquidada até junho/2017 pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, foi de R\$ 16,612 bilhões, representando um aumento nominal de 1,3% frente ao mesmo período do exercício anterior. Em termos reais houve queda de 2,7%. No consolidado da administração direta e indireta, incluindo a CMSP e TCMSP, a despesa liquidada totalizou R\$ 22,388 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 2,7%, o que representa uma queda real de 1,4% em relação a 2016.

Tabela 2.1 - Comparativo da Despesa Acumulada

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2016	2017	Jan-Jun/2016	Jan-Jun/2017		
Despesas Correntes (I)	32.263.260.219	33.241.933.014	14.584.707.648	15.213.691.395	4,3%	0,2%
Pessoal e Encargos Sociais	11.859.693.700	12.423.816.023	5.444.792.132	5.655.011.276	3,9%	-0,3%
Juros e Encargos da Dívida	1.346.341.499	1.278.827.868	539.008.610	616.538.933	14,4%	9,7%
Outras Despesas Correntes	19.057.225.020	19.539.289.123	8.600.906.906	8.942.141.186	4,0%	-0,1%
Despesas de Capital (II)	9.703.331.670	8.208.721.755	1.820.924.538	1.398.285.463	-23,2%	-26,2%
Investimentos	7.755.153.354	5.909.407.269	826.451.966	384.602.727	-53,5%	-55,2%
Inversões Financeiras	18.411.000	168.061.971	2.171.178	14.165.252	552,4%	527,7%
Amortização da Dívida	1.929.767.316	2.131.252.515	992.301.394	999.517.483	0,7%	-3,5%
Reserva de Contingência (III)	1.502	1.000	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	41.966.593.391	41.450.655.769	16.405.632.186	16.611.976.858	1,3%	-2,7%
CMSP + TCMSP (B)	815.738.000	941.171.415	321.880.676	336.938.537	4,7%	0,5%
Adm. Indireta (C)	11.624.968.956	12.302.735.959	5.080.592.192	5.439.435.260	7,1%	2,8%
Consolidado (A+B+C)	54.407.300.347	54.694.563.143	21.808.105.054	22.388.350.655	2,7%	-1,4%

Destacando os itens da despesa, no âmbito da administração direta, todos os itens da despesa corrente apresentaram crescimento nominal em relação a 2016 nos montantes liquidados, com destaque para “Juros e Encargos da Dívida”, cujo crescimento foi de 14,4%. O maior item dentro das despesas correntes da administração direta, “Outras Despesas Correntes”, apresentou um aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Dentre as ações desse grupo, as ações de “Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia” (com total liquidado de R\$ 1,665 bilhão) e “Compensações tarifárias do sistema de ônibus” (com R\$ 1,491 bilhão) apresentaram, até junho/2017, os dois maiores valores liquidados dentro desse grupo.

A Tabela 2.2 mostra as 10 maiores ações (em valor liquidado), que representam 72% do valor total de “Outras Despesas Correntes”.

Tabela 2.2 - 10 maiores ações de Outras Despesas Correntes - PMSP

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Jun/2017	Part. % no Grupo
4125	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL BÁSICO, DE ESPECIALIDADES E DE SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA	1.664.724.452	19%
4701	COMPENSAÇÕES TARIFÁRIAS DO SISTEMA DE ÔNIBUS	1.491.318.590	17%
2825	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CEIS E CRECHES DA REDE CONVENIADA E OUTRAS MODALIDADES DE PARCERIAS	843.391.632	9%
4103	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES, PRONTO SOCORROS E PRONTO ATENDIMENTO	560.815.670	6%
2822	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO	429.140.850	5%
4113	SISTEMA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS	402.785.427	5%
4702	SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	352.311.738	4%
2100	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	342.939.526	4%
6206	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E IDOSOS	196.250.204	2%
6825	CONTRIBUIÇÃO FORMAÇÃO PATRIMÔNIO SERVIDOR PÚBLICO - PASEP	192.329.204	2%
Total 10 maiores		6.476.007.292	72%
Total Outras Despesas Correntes		8.942.141.186	100%

Em relação ao grupo “Investimentos”, com total liquidado até junho de R\$ 384,6 milhões, destacam-se as despesas com “Condenações Judiciais - Outras Espécies”⁽¹⁾ (R\$ 168 milhões) e “Intervenções no Sistema Viário” (R\$ 74,7 milhões), duas ações que compõe cerca de 63% do total investido. A Tabela 2.3 apresenta as ações do grupo “Investimentos” com os 10 maiores valores liquidados até junho, que representa 94% do valor total investido para o período.

Tabela 2.3 - Investimentos - PMSP

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Jun/2017	Part. % no Grupo
0035	CONDENAÇÕES JUDICIAIS - OUTRAS ESPÉCIES	168.000.000	43,7%
5100	INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO	74.700.546	19,4%
3357	URBANIZAÇÃO DE FAVELAS	41.242.507	10,72%
1060	CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	14.318.000	3,72%
1234	E164 - CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO PONTE BAIXA	13.531.760	3,52%
5013	INTERVENÇÕES DE CONTROLE DE CHEIAS EM BACIAS DE CÓRREGOS	12.882.246	3,35%
3356	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	11.999.213	3,12%
3001	PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADM. E FISCAL - PNAFM	9.749.837	2,54%
7204	PROGRAMA DE INCENTIVOS FISCAIS PARA A ZONA LESTE E EXTREMO	8.102.345	2,11%
3355	EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE MANANCIAS	6.255.342	1,63%
Total 10 maiores		360.781.795	94%
Total Investimentos		384.602.727	100%

Considerando apenas o mês de junho, a despesa liquidada pela PMSP foi de R\$ 3,26 bilhões, o que representou uma alta nominal de 1,7% em relação ao mesmo mês de 2016 (Tabela 2.4). Em termos reais, houve queda foi de 1,3%.

No consolidado, a despesa liquidada totalizou R\$ 4,177 bilhões, variação nominal negativa de 2,3% em comparação ao mês de junho/2016. Considerando a inflação do período, houve queda real de 5,7%.

(1) Condenações Judiciais - Outras Espécies referem-se aos pagamentos de precatórios que não são de natureza alimentar, ou seja, não são decorrentes de ações judiciais referentes a salários, vencimentos, proventos, pensões e suas complementações, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou por invalidez. São decorrentes das demais ações, como referentes a desapropriações e tributos.

Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Mensal

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

	Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	Jun/2016	Jun/2017		
Despesas Correntes (I)	2.828.050.756	2.990.430.074	5,7%	2,7%
Pessoal e Encargos Sociais	1.035.218.111	1.075.363.332	3,9%	0,9%
Juros e Encargos da Dívida	99.396.085	100.886.823	1,5%	-1,5%
Outras Despesas Correntes	1.693.436.560	1.814.179.919	7,1%	4,0%
Despesas de Capital (II)	377.109.008	269.432.446	-28,6%	-30,6%
Investimentos	229.981.743	104.110.928	-54,7%	-56,0%
Inversões Financeiras	450.000	5.000.000	1011,1 %	978,7%
Amortização da Dívida	146.677.266	160.321.518	9,3%	6,1%
Reserva de Contingência (III)	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	3.205.159.764	3.259.862.520	1,7%	-1,3%
CMSP + TCMSP (B)	58.952.223	58.717.818	-0,4%	-3,3%
Adm. Indireta (C)	945.625.258	992.309.333	4,9%	1,9%
Consolidado (A+B+C)	4.209.737.245	4.310.889.671	2,4%	-0,6%

As Tabelas 2.5 e 2.6 contêm as despesas liquidadas até junho de 2016 e 2017 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada até Junho por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Liq.
08	FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	2.000	2.000	0	0	
11	SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	346.644.642	133.674.305	41.318.848	80.861.700	95,7%
12	SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS	532.092.899	285.715.955	146.598.803	87.915.912	-40,0%
13	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	223.758.535	14.965.737	70.590.317	62.891.783	-10,9%
14	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	746.585.435	557.872.220	85.782.464	83.686.499	-2,4%
16	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	10.985.422.304	1.444.803.082	4.380.862.812	4.519.418.551	3,2%
17	SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	459.415.722	13.538.362	144.382.412	159.209.712	10,3%
19	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	276.888.185	92.156.594	81.993.152	68.243.317	-16,8%
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E	2.655.239.705	37.086.563	1.355.912.415	2.009.297.168	48,2%
21	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO	271.624.986	10.092.330	96.765.075	103.350.017	6,8%
22	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS	1.132.027.357	798.347.446	41.271.878	26.840.483	-35,0%
23	SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	53.541.219	6.007.415	19.414.870	16.084.577	-17,2%
24	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	149.571.066	15.136.041	52.858.694	56.849.631	7,6%
25	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	518.728.834	213.883.235	143.016.740	115.006.853	-19,6%
27	SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	216.238.518	29.918.511	54.197.881	89.993.552	66,0%
28	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	7.847.081.119	323.078.147	3.351.275.834	3.566.416.905	6,4%
30	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	151.644.713	67.952.623	38.307.145	33.932.250	-11,4%
31	SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	7.056.711	555.875	2.358.218	1.434.123	-39,2%
32	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	34.463.881	2.706.937	8.284.023	4.269.108	-48,5%
34	SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	58.930.350	14.376.808	25.150.235	13.909.947	-44,7%
35	FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	70.000	70.000	0	0	
36	SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	19.800.531	8.931.450	5.445.670	3.352.883	-38,4%
37	SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO	1.059.906.534	344.066.424	208.969.830	137.781.958	-34,1%
38	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA	545.881.586	37.619.294	220.225.080	220.166.975	0,0%

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Emp.
39	SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	16.019.405	6.803.192	3.473.380	457.134	-86,8%
40	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS	30.476.957	15.029.572	5.888.874	4.541.028	-22,9%
41	PREFEITURA REGIONAL PERUS	29.539.197	6.736.400	9.636.481	9.110.998	-5,5%
42	PREFEITURA REGIONAL PIRITUBA/JARAGUÁ	38.083.614	9.122.225	13.175.905	10.608.143	-19,5%
43	PREFEITURA REGIONAL FREGUESIA/BRASILANDIA	40.211.681	9.874.597	11.022.820	12.409.281	12,6%
44	PREFEITURA REGIONAL CASA VERDE/	28.954.310	7.699.329	7.923.504	7.493.768	-5,4%
45	PREFEITURA REGIONAL SANTANA/TUCURUVI	36.376.353	6.954.304	12.135.397	11.658.451	-3,9%
46	PREFEITURA REGIONAL DE JAÇANÃ-TREMembÉ-	32.126.717	7.105.105	10.792.217	9.873.842	-8,5%
47	PREFEITURA REGIONAL VILA MARIA/ VILA GUILHERME	32.365.128	6.463.399	9.915.483	9.581.161	-3,4%
48	PREFEITURA REGIONAL DA LAPA	42.720.074	10.453.755	12.920.318	11.402.243	-11,7%
49	PREFEITURA REGIONAL SÉ	76.191.260	16.927.770	24.264.992	25.310.002	4,3%
50	PREFEITURA REGIONAL BUTANTA	52.309.444	14.100.604	16.650.824	15.995.159	-3,9%
51	PREFEITURA REGIONAL DE PINHEIROS	41.779.896	8.063.522	16.051.116	15.607.324	-2,8%
52	PREFEITURA REGIONAL VILA MARIANA	38.736.779	7.053.473	13.512.843	13.594.434	0,6%
53	PREFEITURA REGIONAL IPIRANGA	53.861.216	14.642.120	15.333.983	15.526.850	1,3%
54	PREFEITURA REGIONAL SANTO AMARO	41.666.510	10.279.405	13.039.908	13.329.323	2,2%
55	PREFEITURA REGIONAL - JABAQUARA	32.031.936	6.163.398	10.650.658	11.005.128	3,3%
56	PREFEITURA REGIONAL CIDADE ADEMAR	41.221.795	16.233.593	11.194.028	10.149.730	-9,3%
57	PREFEITURA REGIONAL CAMPO LIMPO	60.068.004	18.113.081	17.812.727	18.820.700	5,7%
58	PREFEITURA REGIONAL M'BOI MIRIM	46.500.857	15.474.831	13.730.469	13.091.281	-4,7%
59	PREFEITURA REGIONAL SOCORRO	52.088.327	21.419.182	12.240.646	13.224.408	8,0%
60	PREFEITURA REGIONAL PARELHEIROS	31.663.662	9.922.687	8.834.915	8.736.248	-1,1%
61	PREFEITURA REGIONAL PENHA	48.459.034	10.528.838	15.844.270	15.475.544	-2,3%
62	PREFEITURA REGIONAL ERMELINO MATARAZZO	32.618.121	10.280.347	9.835.565	9.065.281	-7,8%
63	PREFEITURA REGIONAL - SÃO MIGUEL PAULISTA	46.039.298	10.080.553	15.235.484	14.746.259	-3,2%
64	PREFEITURA REGIONAL ITAIM PAULISTA	39.962.888	10.190.731	12.432.903	10.816.843	-13,0%
65	PREFEITURA REGIONAL MOOCA	46.677.965	11.655.613	14.915.595	14.533.232	-2,6%
66	PREFEITURA REGIONAL ARICANDUVA/ FORMOSA/CARRÃO	38.088.221	8.587.094	12.462.257	12.222.274	-1,9%

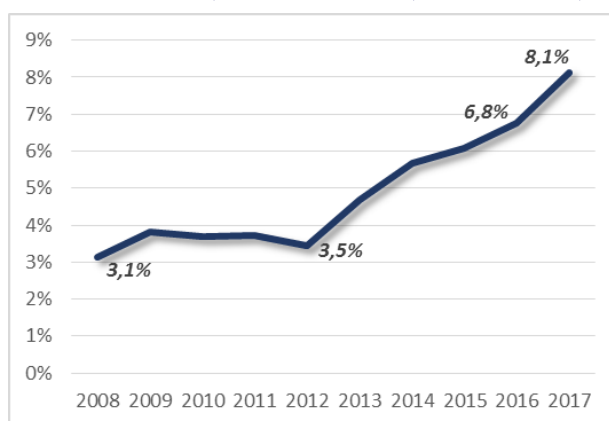
Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Emp.
67	PREFEITURA REGIONAL ITAQUERA	51.940.384	15.285.680	14.574.247	14.612.145	0,3%
68	PREFEITURA REGIONAL DE GUAIANASES	40.589.873	8.703.553	13.564.770	11.334.252	-16,4%
69	PREFEITURA REGIONAL DE VILA PRUDENTE	32.220.297	9.235.082	10.093.189	10.259.923	1,7%
70	PREFEITURA REGIONAL SÃO MATEUS	58.644.672	14.964.891	16.815.432	13.107.971	-22,0%
71	PREFEITURA REGIONAL CIDADE TIRADENTES	31.195.509	8.278.342	8.710.487	8.788.349	0,9%
72	PREFEITURA REGIONAL SAPOEMBA	25.989.378	8.555.461	6.333.534	7.004.561	10,6%
74	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOCIAL	19.760.499	3.198.942	6.489.388	3.505.425	-46,0%
75	FUNDO MUNICIPAL DE PARQUES	2.000	2.000	0	0	
78	SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO	75.905.905	4.699.742	28.643.363	5.338.856	-81,4%
79	SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	35.084.524	20.463.874	5.224.958	2.932.137	-43,9%
84	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	8.052.053.545	1.237.816.229	3.870.885.312	3.812.696.204	-1,5%
86	FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA	390.264.000	84.194.705	69.065.173	64.638.302	-6,4%
87	FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRÂNSITO	1.160.552.000	588.031.648	516.352.031	138.568.682	-73,2%
88	FUNDO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	463.480	463.480	0	0	
89	FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO	4.200.000	4.200.000	0	0	
90	FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	110.865.507	33.227.652	19.938.137	35.701.501	79,1%
93	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.155.854.616	251.657.361	543.588.142	545.664.747	0,4%
94	FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24.700.000	21.578.000	54.483.346	113.930	-99,8%
95	FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	920.000	276.000	132.300	8.500	-93,6%
96	FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.000	1.000	0	0	
97	FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	2.330.000	1.712.512	0	298.218	
98	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	264.973.455	115.351.654	27.182.737	15.410.449	-43,3%
99	FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	472.689.644	193.265.187	267.645.682	122.692.734	-54,2%
Total PMSP		41.450.653.769	7.383.677.060	16.405.632.186	16.611.976.858	1,3%

Tabela 2.6 - Comparativo da Despesa Liquidada até Junho - Adm. Indireta

(Fonte: SOF, posição 27/07/2017)

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Liq.
01	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL	1.548.754.485	222.148.494	699.003.227	554.871.369	-20,6%
02	HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	308.848.595	14.774.975	127.012.288	125.241.814	-1,4%
03	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	7.913.187.195	90.075.162	3.134.313.779	3.598.812.089	14,8%
04	SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	179.336.860	39.280.788	53.897.461	53.480.734	-0,8%
80	FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E CULTURA	39.778.081	16.354.732	6.311.978	6.937.682	9,9%
81	AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	1.998.261.657	79.504.324	929.854.745	1.002.329.697	7,8%
83	COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO	156.014.682	32.239.760	42.735.779	39.941.481	-6,5%
85	FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO	123.175.014	16.768.924	68.092.493	53.874.164	-20,9%
91	FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	35.379.390	12.546.024	19.370.441	3.946.230	-79,6%
Total Adm. Indireta		12.302.735.959	523.693.182	5.080.592.192	5.439.435.260	7,1%

Entre os órgãos da Administração Indireta, destaca-se, orçamentariamente, o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, cujas despesas liquidadas até junho de 2017 somaram R\$ 3,599 bilhões. As receitas do IPREM no período foram de R\$ 1,534 bilhão, incorrendo em déficit de R\$ 2,065 bilhão, valor 23,9% maior que o déficit acumulado até junho de 2016 (Tabela 2.7). O valor do déficit corresponde, até o período, a 8,1% das receitas arrecadadas, o maior valor acumulado para junho dos últimos 10 anos (Gráfico 2.1).

Gráfico 2.1 - Déficit IPREM (% da receita arrecadada) - Até Junho (2008-2017)

Fonte dos Dados: SOF / Cubo

Tabela 2.7 - Déficit IPREM - em R\$

Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017

	Orçado 2017 (I)	Jan-Jun 2016 (II)	Jan-Jun 2017 (III)	Var.% (III / II)
Receitas (I)	3.385.199.000	1.467.890.729	1.534.237.572	4,5%
Despesas (II)	7.913.187.195	3.134.313.779	3.598.812.089	14,8%
Déficit (II - I)	4.527.988.195	1.666.423.050	2.064.574.517	23,9%

2.2 Créditos Adicionais Suplementares

Ao longo da execução do orçamento, o Poder Executivo está autorizado a remanejar recursos entre as dotações orçamentárias até o limite do percentual fixado na Lei Orçamentária Anual - LOA. O art. 11º da LOA 2017 (Lei nº 16.608/2016) autoriza o Executivo a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 10% do total da despesa orçada, o que corresponde a R\$ 5,47 bilhões. O art. 12º da LOA 2017, no entanto, prevê casos em que a abertura de créditos adicionais podem ser realizadas sem onerar esse limite.

Até o dia 30/junho, foram publicados decretos de abertura de créditos adicionais suplementares, por parte da prefeitura, no valor de R\$ 515,382 milhões⁽²⁾. A Secretaria Municipal da Educação foi o destino da maior parte dessa suplementação (R\$ 438,8 milhões), enquanto as Secretarias de Serviços e Obras e de Urbanismo e Licenciamento foram os órgãos que mais perderam orçamento com os remanejamentos (R\$ 226,708 milhões e R\$ 188,273 milhões respectivamente).

Tabela 2.8 - Suplementações e Reduções - Por Órgão (exceto legislativo)

(Fonte: SOF/SF e Cubo - posição 27/07/2017)

Órgão	Alteração	% do Orç.
16 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	438.869.793	4,0%
40 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS	29.600.000	97,1%
27 SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	29.218.431	13,5%
91 FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	11.388.138	32,2%
93 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.808.241	0,2%
30 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	2.407.491	1,6%
32 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	534.749	1,6%
25 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	400.000	0,1%
65 PREFEITURA REGIONAL MOOCA	154.665	0,3%
44 PREFEITURA REGIONAL CASA VERDE/CACHOEIRINHA	-92.492	-0,3%
31 SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-132.000	-1,9%
19 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	-272.727	-0,1%
34 SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	-402.749	-0,7%
13 SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	-573.290	-0,3%
23 SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	-1.265.887	-2,4%
83 COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO	-11.388.138	-7,3%
11 SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	-29.268.431	-8,4%
78 SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO	-57.003.808	-75,1%
37 SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO	-188.273.745	-17,8%
22 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS	-226.708.241	-20,0%
Total	0	

(2) O montante inclui alterações orçamentárias (suplementações/reduções) dentro de órgãos da administração direta, entre órgãos da administração direta, entre órgãos da administração direta e indireta. Não inclui alterações dentro de órgãos da administração indireta e nem dentro de órgãos do legislativo (CMSP / TCMSP)

3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

A lei orçamentária para o exercício de 2017 fixou as despesas da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) em R\$ 626,911 milhões e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) em R\$ 314,260 milhões.

Até junho de 2017, a despesa liquidada pela CMSP alcançou 37,1% do valor de seu orçamento anual, totalizando R\$ 232,6 milhões, um aumento nominal de 1,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Descontando a inflação acumulada no período, houve uma queda real de 2,4%.

No mesmo período, a despesa liquidada pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo somou R\$ 104,3 milhões, equivalente a 33,2% de seu orçamento atualizado, chegando a um aumento nominal de 12,1% em relação ao mesmo período de 2016. Em termos reais houve aumento de 7,6%.

A tabela 3.1 mostra o comparativo da despesa liquidada pela CMSP e TCMSP até junho dos exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 3.1 - Comparativo da Despesa Liquidada CMSP e TCMSP - em R\$

(Fonte: SOF/SF e Cubo - posição 27/07/2017)

	Orçado 2017	Atualizado 2017 (I)	Jan-Jun 2016 (II)	Jan-Jun 2017 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Atualiz. (III / I)
Câmara Municipal de São Paulo	626.911.000	626.911.000	228.785.689	232.606.656	1,7%	-2,4%	37,1%
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	314.260.415	314.260.415	93.094.987	104.331.882	12,1%	7,6%	33,2%
Total CMSP e TCMSP	941.171.415	941.171.415	321.880.676	336.938.537	4,7%	0,5%	35,8%

4. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário consolidado (diferença entre as receitas orçamentárias e as despesas liquidadas) acumulado até junho/2017 foi superavitário em R\$ 3,021 bilhões. A Tabela 4.1 apresenta a composição do superávit por fonte de recursos.

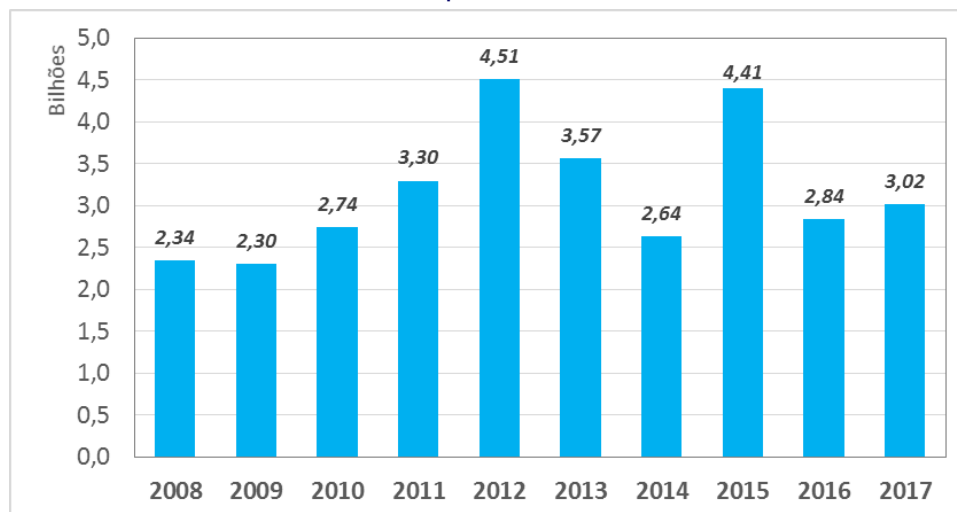
Tabela 4.1 - Resultado Orçamentário por fonte - Consolidado - Até Jun/2017 em R\$

(Fonte: SOF/SF - Cubo, posição 27/07/2017)

Fonte	Receita Realizada (I)	Despesa Liquidada (II)	Resultado (I) - (II)
00 Tesouro Municipal	18.613.842.958	17.036.413.711	1.577.429.247
01 Operações de Crédito	25.407.986	13.004.338	12.403.647
02 Transferências Federais	1.458.375.849	1.088.378.863	369.996.987
03 Transferências Estaduais	266.903.539	103.500.722	163.402.818
04 Fundo Constitucional da Educação	1.951.069.655	2.008.605.758	-57.536.103
05 Outras Fontes	52.121.289	35.073.207	17.048.082
06 Recursos Próprios da Administração Indireta	1.573.585.814	1.542.368.469	31.217.345
08 Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	1.451.447.977	549.018.533	902.429.444
09 Recursos Próprios da Empresa Dependente	17.443.983	11.987.055	5.456.927
Não Identificada	8.983		
TOTAL	25.410.208.033	22.388.350.655	3.021.857.378

O resultado acumulado até junho/2017 foi cerca de R\$ 178,6 milhões superior ao observado no mesmo período em 2016 e R\$ 1,383 bilhão inferior ao realizado em 2015.

Gráfico 4.1 - Resultado Orçamentário Consolidado - Até Junho em R\$ bilhões



Fonte: Cubo - Posição 27/07/2017

A tabela 4.2 mostra o resultado orçamentário até Junho/2017 para os fundos. De acordo com o orçamento aprovado para 2017, nem todos os fundos terão suas despesas orçamentárias inteiramente cobertas por receitas próprias (transferências estaduais, federais, recursos vinculados aos mesmos como Multas de Trânsito, Outorga Onerosa etc..). Para alguns deles, como o Fundo de Assistência Social e o Fundo Municipal de Saúde, a maior parte das despesas previstas para 2017 serão cobertas por recursos do tesouro municipal (fonte 00), logo, naturalmente, apresentarão resultado orçamentário negativo.

Tabela 4.2 - Resultado Orçamentário - Fundos - Até Jun/2017 em R\$

(Fonte: SOF/SF e Cubo, posição 27/07/2017)

Fundo	Receita Realizada* (I)	Despesa Liquidada (II)	Resultado (I) - (II)
08 Fundo Municipal do Idoso	0	0	0
35 Fundo Municipal de Defesa do Consumidor	0	0	0
75 Fundo Municipal de Parques	0	0	0
84 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	1.027.217.673	3.812.696.204	-2.785.478.530
86 Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	211.813.258	64.638.302	147.174.957
87 Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	826.910.315	138.568.682	688.341.633
88 Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	3.898	0	3.898
89 Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	1.587.343	0	1.587.343
90 Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	51.042.810	35.701.501	15.341.310
91 Fundo Municipal de Habitação	10.996.773	3.946.230	7.050.543
93 Fundo Municipal de Assistência Social	60.861.971	545.664.747	-484.802.775
94 Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	15.973.728	113.930	15.859.799
95 Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	4.148.250	8.500	4.139.750
96 Fundo Municipal de Turismo	3.348	0	3.348
97 Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano	352.094	298.218	53.876
98 Fundo de Desenvolvimento Urbano	89.888.048	15.410.449	74.477.598
99 Fundo Municipal de Iluminação Pública	242.585.398	122.692.734	119.892.664

* - estão sendo consideradas receitas dos fundos as contas de receitas atribuídas a cada fundo de acordo com o Demonstrativo de Receitas e Despesas constante nos anexos da LOA 2017.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa - PMSP

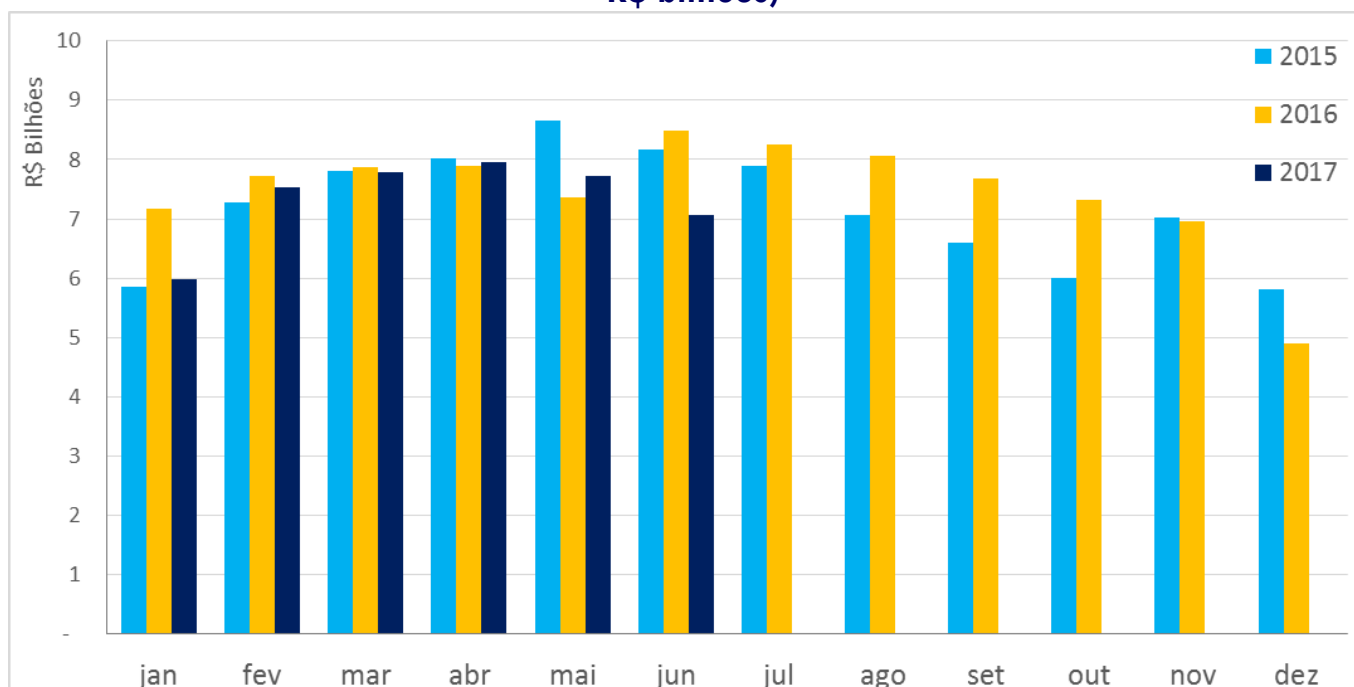
O saldo da conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com alta liquidez para aplicações nas operações da prefeitura.

De acordo com o Sistema de Orçamento e Finanças (SOF), em 30 de junho de 2017, havia R\$ 7,058 bilhões registrados nesta conta, valor inferior aos R\$ 7,726 bilhões disponíveis em 31 de maio de 2017. O valor de junho de 2017 é substancialmente menor do que o contabilizado no fechamento do mesmo mês do ano passado, R\$ 8,489 bilhões (30 de junho de 2016).

É importante frisar que parte desses recursos possuem destinação legal determinada (recursos vinculados), não podendo ser utilizados para outras finalidades que não aquelas especificada em lei, como, por exemplo, recursos oriundos de operações urbanas que só podem ser gastos em regiões pré-definidas ou recursos de depósitos judiciais convertidos em receita, cujo uso é restrito ao determinado por lei complementar.

O gráfico 5.1 apresenta o saldo de caixa no último dia de cada mês para 2017 e dos dois anos anteriores.

Gráfico 5.1 - Evolução do saldo de “Caixa e Equivalentes de Caixa” - PMSP (em R\$ bilhões)



Fonte: SOF/SF - Posição 27/07/2017

Vereadores da 1ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2017:

Presidente: Milton Leite
1ª Vice-Presidente: Eduardo Tuma
2º Vice-Presidente: Edir Sales
1º Secretário: Arselino Tatto
2º Secretário: Celso Jatene
1º Suplente: Gilberto Nascimento Jr.
2ª Suplente: Ota

Abou Anni	Janaina Lima
Adilson Amadeu	João Jorge
Adriana Ramalho	José Police Neto
Alessandro Guedes	Juliana Cardoso
Alfredinho	Mario Covas Neto
Aline Cardoso	Noemi Nonato
André Santos	Paulo Frange
Antonio Donato	Prof. Cláudio Fonseca
Atilio Francisco	Quito Formiga
Aurélio Nomura	Reis
Caio Miranda Carneiro	Ricardo Nunes
Camilo Cristóforo	Ricardo Teixeira
Claudinho de Souza	Rinaldi Digilio
Conte Lopes	Rodrigo Goulart
Dalton Silvano	Rute Costa
David Soares	Sâmia Bomfim
Dr. Milton Ferreira	Sandra Tadeu
Eduardo Suplicy	Senival Moura
Fabio Riva	Soninha Francine
Fernando Holiday	Souza Santos
George Hato	Toninho Paiva
Gilson Barreto	Toninho Vespoli
Isac Felix	Tripoli
Jair Tatto	Zé Turin

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.
Estagiária: Bruna Leal Costa da Silva.

Contato: cte2@camara.sp.gov.br